

A SERTANEJA

Chiquinha Gonzaga

Prateia a serra, tudo prateia
O luar branco de minha aldeia
(o luar branco de minha aldeia)

Em minha terra
Quando a lua sobre a serra
A saudade se descerra
Nos confins do coração
A natureza
Fica muda, fica presa
Enlevada na beleza
Do luar do meu sertão!

Pela calada
De uma noite enlustrada
O magote da boiada
Fica olhando para o céu
Se o vaqueiro
Vem subindo pelo outeiro
Vem a lua, sorrateiro
Ergue a mão, tira o chapéu

Lá na campina
Quando a lua se reclina
Geme a pomba, a sururina
Canta e geme o peçoá
Nas bananeiras
Cantam as rolas cantadeiras
Lá no topo das palmeiras
Assobiá o sabiá

Em minha aldeia
Quando brilha a lua-cheia
A matuta sapateia
Nos requebros do baião
E ao som do pinho
Da viola e cavaquinho
Tudo baila à luz de linho
Do luar do meu sertão!